

PROJETO REDES VIVAS E PRÁTICAS POPULARES DE SAÚDE

editora



redeunida



CADERNO DO FACILITADOR

ORGANIZAÇÃO:

Júlio Cesar Schweicardt
Thalita Renata Oliveira das Neves Guedes
Ana Elizabeth Sousa Reis
Lupuna Corrêa de Souza
Izi Caterini Paiva Alves Martinelli dos Santos

**Ministério da Saúde
Fundação Oswaldo Cruz
Instituto Leônidas e Maria Deane - Fiocruz Amazônia
Laboratório de História, Políticas Públicas e Saúde na Amazônia
Associação da Rede Unida**

CADERNO DO FACILITADOR

Projeto Redes Vivas e Práticas Populares de Saúde: Conhecimento Tradicional das Parteiras e a Educação Permanente em Saúde para o Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde da Mulher no Estado do Amazonas

2ª Edição Revisada

ORGANIZAÇÃO:

**Júlio Cesar Schweicardt
Thalita Renata Oliveira das Neves Guedes
Ana Elizabeth Sousa Reis
Lupuna Corrêa de Souza
Izi Caterini Paiva Alves Martinelli dos Santos**

editora



redeunida

Coordenador Nacional da Associação Rede UNIDA

Alcindo Antônio Ferla

Coordenação Editorial

Editor-Chefe: Alcindo Antônio Ferla

Editores Associados: Ricardo Burg Ceccim, Márcia Fernanda Mello Mendes, Júlio César Schweickardt, Sônia Lemos, Fabiana Mânica Martins, Denise Bueno, Maria das Graças, Frederico Viana Machado, Márcio Mariath Belloc, Karol Veiga Cabral, Daniela Dallegrove.

Conselho Editorial:

Adriane Pires Batiston (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil).
Alcindo Antônio Ferla (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil).
Ángel Martínez-Hernández (Universitat Rovira i Virgili, Espanha).
Angelo Stefanini (Università di Bologna, Itália).
Ardigó Martino (Università di Bologna, Itália).
Berta Paz Lorigo (Universitat de les Illes Balears, Espanha).
Celia Beatriz Iriart (University of New Mexico, Estados Unidos da América).
Denise Bueno (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil).
Emerson Elias Merhy (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil).
Érica Rosalba Mallmann Duarte (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil).
Francisca Valda Silva de Oliveira (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil).
Hêider Aurélio Pinto (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Brasil).
Izabella Barison Matos (Universidade Federal da Fronteira Sul, Brasil).
João Henrique Lara do Amaral (Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil).
Júlio Cesar Schweickardt (Fundação Oswaldo Cruz/Amazonas, Brasil).
Laura Camargo Macruz Feuerwerker (Universidade de São Paulo, Brasil).
Leonardo Federico (Universidad Nacional de Lanús, Argentina).
Lisiane Bôer Possa (Universidade Federal de Santa Maria, Brasil).
Liliana Santos (Universidade Federal da Bahia, Brasil).
Luciano Bezerra Gomes (Universidade Federal da Paraíba, Brasil).
Mara Lisiane dos Santos (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil).
Márcia Regina Cardoso Torres (Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, Brasil).
Marco Akerman (Universidade de São Paulo, Brasil).
Maria Augusta Nicoli (Agenzia Sanitaria e Sociale Regionale dell'Emilia-Romagna, Itália).
Maria das Graças Alves Pereira (Instituto Federal do Acre, Brasil).
Maria Luiza Jaeger (Associação Brasileira da Rede UNIDA, Brasil).
Maria Rocineide Ferreira da Silva (Universidade Estadual do Ceará, Brasil).
Paulo de Tarso Ribeiro de Oliveira (Universidade Federal do Pará, Brasil).
Quelen Tanize Alves da Silva (Grupo Hospitalar Conceição, Brasil).
Ricardo Burg Ceccim (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil).
Rodrigo Tobias de Sousa Lima (Fundação Oswaldo Cruz/Amazonas, Brasil).
Rossana Staeve Baduy (Universidade Estadual de Londrina, Brasil).
Sara Donetto (King's College London, Inglaterra).
Sueli Terezinha Goi Barrios (Associação Rede Unida, Brasil).
Túlio Batista Franco (Universidade Federal Fluminense, Brasil).
Vanderléia Laodete Pulga (Universidade Federal da Fronteira Sul, Brasil).
Vera Lucia Kodjaoglanian (Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde/LAIS/UFRN, Brasil).
Vera Maria da Rocha (Associação Rede Unida, Brasil).
Vincenza Pellegrini (Università di Parma, Itália).

Série Conhecimento em movimento

Organização

Júlio Cesar Schweickardt
Thalita Renata Oliveira das Neves Guedes
Ana Elizabeth Sousa Reis
Lupuna Corrêa de Souza
Izi Caterini Paiva Alves Martinelli dos Santos



A série Conhecimento em movimento, coleção institucional da Associação da Rede Unida, pode ser acessada na íntegra na biblioteca digital da Editora da Rede Unida: <http://www.redeunida.org.br/editora/biblioteca-digital>

Elaboração colaborativa dos textos

Ana Elizabeth Sousa Reis
Gabriela Duan Farias Costa
Inna Silva de Moraes
Izi Caterini Paiva Alves Martinelli dos Santos
Joana Maria Borges de Freitas
Júlio Cesar Schweickardt
Luene Xerez
Lupuna Corrêa de Souza
Raquel Del Socorro Jarquín Rivas
Sandra Cavalcante Silva
Thalita Renata Oliveira das Neves Guedes
Vanessa Ramos Cardoso

Comissão Executiva Editorial

Alana Santos de Souza
Jaqueline Miotto Guarnieri
Camila Fontana Roman

Diagramação: TN Editora: <http://www.tneditora.com.br/>

Revisão: Júlio Cesar Schweickardt, Thalita Renata Oliveira das Neves Guedes, Ana Elizabeth Sousa Reis, Lupuna Corrêa de Souza e Izi Caterini Paiva Alves Martinelli dos Santos

Imagens: Laboratório de História, Políticas Públicas e Saúde na Amazônia

O material foi organizado e publicado por meio de colaboração técnica entre a Associação da Rede Unida (Rede Unida) e Laboratório de História, Políticas Públicas e Saúde na Amazônia (LAHPSA/ILMD/FIOCRUZ Amazônia), fruto de cooperação entre Ministério da Saúde, área técnica da Saúde da Mulher e Fundação Oswaldo Cruz/Instituto Leônidas e Maria Deane - Fiocruz Amazônia e parceria com a Secretaria de Estado da Saúde do Amazonas.



FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Ficha catalográfica elaborada pelo bibliotecário Pedro Anizio Gomes - CRB-8 8846

S413c Schweicardt, Júlio Cesar (org.) et al.

Caderno do facilitador - Projeto Redes Vivas e Práticas Populares de Saúde: conhecimento tradicional das parteiras e a educação permanente em saúde para o fortalecimento da rede de atenção à saúde da mulher no Estado do Amazonas / Organizadores: Júlio Cesar Schweicardt, Thalita Renata Oliveira das Neves Guedes, Ana Elizabeth Sousa Reis, Lupuna Corrêa de Souza e Izi Caterini Paiva Alves Martinelli dos Santos. – 2. ed. rev. -- Porto Alegre, RS: Editora Rede Unida, 2022.

21 p. (Série Conhecimento em movimento, v. 3).

E-book: PDF.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-54329-93-8

DOI 10.18310/9788554329938

1. Assistência Integral à Saúde. 2. Atitudes e Prática em Saúde. 3. Conhecimentos. 4. Educação Continuada.
5. Parteiras. I. Título. II. Assunto. III. Organizadores.

22-30180148

CDD 618.4

CDU 614.253.5

ÍNDICE PARA CATÁLOGO SISTEMÁTICO

1. Outros ramos da medicina: Parteiras.
2. Medicina: Parteiras.

CADERNO DO FACILITADOR - PROJETO REDES VIVAS E PRÁTICAS POPULARES DE SAÚDE: CONHECIMENTO TRADICIONAL DAS PARTEIRAS E A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PARA O FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER NO ESTADO DO AMAZONAS

ISBN 978-85-54329-93-8



9 788554 329938 >



SCHWEICARDT, Júlio Cesar (org.) et al. Caderno do facilitador - Projeto Redes Vivas e Práticas Populares de Saúde: conhecimento tradicional das parteiras e a educação permanente em saúde para o fortalecimento da rede de atenção à saúde da mulher no Estado do Amazonas. 2. ed. rev. Porto Alegre, RS: Editora Rede Unida, 2022. (Série Conhecimento em movimento, v. 3). E-book (PDF). ISBN 978-85-54329-93-8.

ÍNDICE

- 08** Apresentação
- 09** Objetivos e metas
- 10** Área de abrangência
- 11** Metodologia
- 12** Programação
- 14** Dinâmicas e Técnicas
- 19** Anexos
- 21** Materiais de apoio



Júlio Cesar Schweickardt
Coordenador do projeto

Apresentação

O Caderno do Facilitador foi elaborado para orientá-los(as) quanto aos objetivos e procedimentos metodológicos para realização de Encontros de Troca de Saberes do projeto “Redes Vivas e Práticas Populares de Saúde: Conhecimento Tradicional das Parteiras e a Educação Permanente em Saúde para o Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde da Mulher no Estado do Amazonas”, desdobramento do componente “Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS) - Apoio a implementação da Rede Cegonha para Capacitação em Atenção à Saúde da Mulher”. Esta 2ª edição revisada inclui imagens dos Encontros de Trocas de Saberes realizados nos anos de 2017 a 2020.

Em nome do grupo de pesquisa do Laboratório de História, Políticas Públicas e Saúde na Amazônia (LAHPSA/ILMD/FIOCRUZ Amazônia), agradecemos a participação das parteiras, alunos(as), docentes, coordenadores(as), gestores e profissionais de saúde dos municípios, além de toda a comunidade. Ressaltando a importância da colaboração de todos para o desenvolvimento do projeto.

Objetivo principal

- Valorizar as práticas tradicionais e populares das parteiras através da pesquisa e da formação para o fortalecimento da Rede da Saúde da Mulher no Amazonas.

Objetivos específicos

- Mapear os territórios de atuação das parteiras nos municípios e regiões de saúde do Estado do Amazonas;
- Articular as parteiras tradicionais com o sistema de saúde local e municipal de saúde, especialmente na Atenção Básica em Saúde através da Estratégia Saúde da Família;
- Qualificar parteiras, gestores e profissionais de saúde por meio da metodologia da educação permanente e popular em saúde, valorizando o conhecimento popular e tradicional;
- Criar um sistema de informação das parteiras do Amazonas, identificando as suas atividades nos territórios de atuação;
- Pesquisar o processo de trabalho das parteiras na perspectiva do cuidado;
- Mostra Estadual de Parteiras Tradicionais e Redes Vivas de Saúde;
- Documentar e registrar como uma estratégia de divulgação das atividades do projeto.

Metas Físicas

Elaborar 20 Mapas de atuação das parteiras do Estado do Amazonas	Qualificar 469 parterias, gestores e profissionais de saúde	Articular as parteiras tradicionais com o sistema de saúde local
Realizar 9 Encontros de Educação Permanente em Saúde e 18 oficinas de trabalho		Criar 1 sistema de informação das parteiras do Amazonas
	Publicar 2 artigos e 10 capítulos de livro sobre o processo de trabalho das parteiras tradicionais	Realizar 1 Mostra Estadual de Parterias Tradicionais e Redes Vivas de Saúde
Produzir 2 documentários para divulgação das atividades do projeto	Publicar 1 livro sobre o processo de trabalho das parteiras tradicionais	



Áreas de abrangência

Os municípios foram selecionados pelo critério de ser sede da Região de Saúde e por fazer parte da microrregião dessas regiões, sendo ao total de vinte municípios distribuídos nas nove Regiões.

As parceiras estão representadas em todos os contextos e em todos os grupos sociais, garantindo a presença delas em todos os momentos do projeto. Sendo assim, o projeto será desenvolvido nos seguintes municípios:

- a) Região do Alto Rio Solimões: Tabatinga, Santo Antônio do Itá; Fonte Boa;
- b) Região do Triângulo: Tefé e Maraã;
- c) Região do Rio Negro e Rio Solimões: Manacapuru e Coari;
- d) Região do Entorno e Alto Rio Negro: Manaus, Nova Olinda do Norte, São Gabriel da Cachoeira;
- e) Região do Médio Rio Amazonas: Itacoatiara, Silves;
- f) Região do Baixo Rio Amazonas: Parintins e Maués;
- g) Região do Rio Juruá: Eirunepé e Enviara;
- h) Região do Rio Purus: Lábrea e Boca do Acre;
- i) Região do Rio Madeira: Humaitá e Borba;

Metodologia

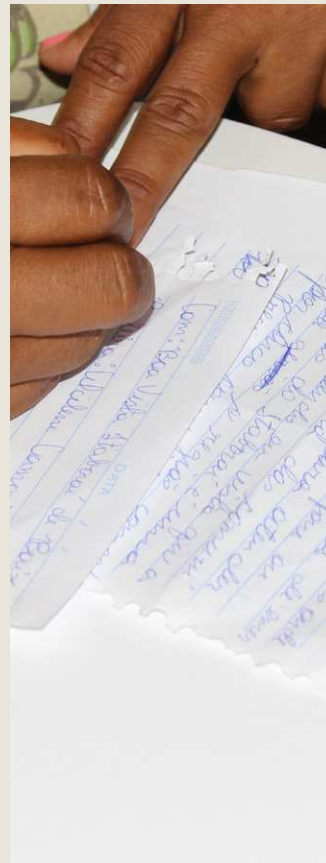
ESTA SEÇÃO INCLUI OS PROCESSOS METODOLÓGICOS PROBLEMATIZADORES PREVISTOS NA EXECUÇÃO DO PROJETO

A problematização permite aproximações sucessivas tanto para a compreensão como para a ação na realidade. É na problematização que se busca as explicações para determinados fenômenos, assim como as oportunidades concretas de produção de saúde no território.

Os Encontros de Trocas de Saberes acontecem em dois dias, com grupos de parteiras tradicionais, gestores e profissionais de saúde nos municípios do Amazonas. Os encontros tem como pressuposto a aprendizagem significativa que parte do conhecimento que as pessoas tem sobre a sua atividade, podendo ressignificar experiências e saberes no compartilhamento das experiências. Por este motivo, são utilizadas abordagens participativas como oficinas, rodas de conversa, dinâmicas. Essas abordagens estão descritas a seguir e podem ser adaptadas considerando o público, os materiais e espaços disponíveis no município.

Desta forma, a preparação do material e escolha do ambiente da oficina deve comportar todos os convidados. É importante que as cadeiras sejam móveis para organizar em roda ou formar grupos. O local pode ser fechado ou aberto, no entanto, é essencial que haja espaços para fixar os cartazes de cada etapa e que todos os participantes visualizem todas as etapas.

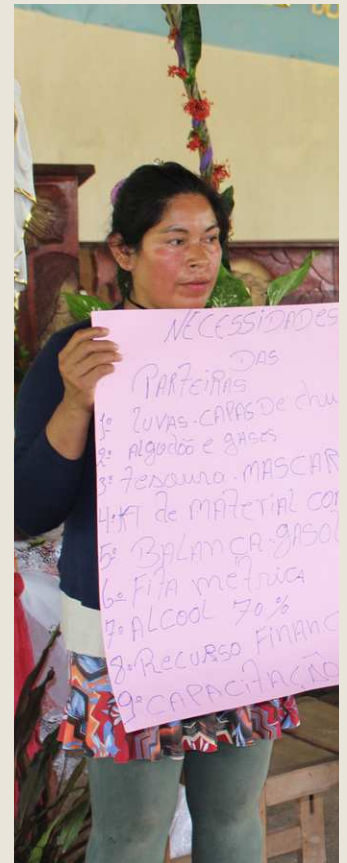
Neste tipo de abordagem, o facilitador tem o papel essencial de criar espaços de diálogo para que os participantes sigam seu próprio percurso de aprendizagem atentando-se mais ao processo do que ao resultado.



Programação

1º Dia de Encontro

ETAPA	INÍCIO	TÉRMINO
ACOLHIMENTO Dinâmica: Crachá Criativo	8:00	9:00
SOCIALIZAÇÃO Técnica: Teatro Popular	9:30	12:00
PROBLEMATIZANDO O CUIDADO Técnica: Situação-problema	14:00	15:00
ORIENTAÇÕES PROFISSIONAIS Estratégia: Roda de conversa	15:30	17:00



Programação

2º Dia de Encontro

ETAPA	INÍCIO	TÉRMINO
MAPAS DO CUIDADO Técnica: Mapas Falantes	8:00	9:30
CENAS DO PARTO Dinâmica: Modelagem	10:00	12:00
USO DE PLANTAS MEDICINAIS Aplicação do questionário	14:00	15:00
CARTA DE DEMANDAS Estratégia: Roda de conversa	15:30	17:00

Acolhimento

CRACHÁ CRIATIVO

Objetivo: Conhecer cada participante de forma descontraída.

Entregue para cada participante uma tarjeta colorida e solicite que escreva seu nome e desenhe árvore, folha ou fruto natural utilizado diariamente. Os integrantes terão entre 15 a 30 minutos para realizar o exercício que posteriormente terão que apresentar o crachá aos demais participantes.

Socialização

TEATRO POPULAR

Objetivo: Valorizar o uso do corpo e dos movimentos que colaboram na socialização das participantes.

A atividade inicia com todas as pessoas caminhando no ambiente, enquanto o/a moderador/a vai dizendo o que fazer. Por exemplo, caminhar rápido, lentamente, pular poças de água imaginárias. Pede para todas "congelar" na posição e olhar para os lados, cumprimentar com os olhos. Retoma o movimento de caminhar e as pessoas se cumprimentam com alguma parte do corpo (pés, cotovelo, costas, quadril). Após, o/a moderador/a pede para ficar em dupla e faz a técnica do espelho, quando uma pessoa imita a outra.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Tarjetas coloridas, pincéis, lápis de cor, barbante, cartolinas, papel madeira ou papel 40 kg.



Problematizando o cuidado

SITUAÇÃO-PROBLEMA

Objetivo: Problematizar o processo de cuidado promovido pelas parteiras no território.

Divida os participantes em três grupos e entre uma situação-problema (ANEXO I). Solicite que cada grupo, com base no texto, prepare uma dramatização. Os integrantes terão entre 15 a 30 minutos para realizar o exercício. Em seguida todos apresentam as dramatizações e discutem os problemas e soluções possíveis para cada situação.

Orientações dos profissionais de saúde

RODA DE CONVERSA

Objetivo: Orientar sobre a gestação, parto e puerpério.

Organizados em roda, o convidado - profissional de saúde - inicia a conversa abordando as fases da gestação, parto e puerpério, bem como sobre o encaminhamento das mulheres e crianças para o serviço de saúde do território.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Tarjetas coloridas, pincéis, lápis de cor, situações-problema impressas, cartolinas, papel madeira ou papel 40 kg.



Mapas do cuidado

MAPAS-FALANTES

Objetivo: Analisar o território, reconhecendo atores estratégicos e instituições que podem fortalecer a produção do cuidado em saúde.

Divida os participantes em 3 grupos para criação do Mapa do Cuidado. Deve-se registrar no mapa:

- 1) Características da população e geográficas: rios, igarapés, vegetação;
- 2) Equipamentos Sociais (Igrejas, Posto de Saúde, Escolas)
- 3) A existência de associações, grupos culturais, políticos, religiosos, entre outros
- 4) Recursos comunitários (agentes de saúde, benzedeiras, parteiras, curandeiros, pegadores de ossos, etc).

Em seguida, cada grupo apresentar o seu mapa. Após, a apresentação, inicia-se a análise. Para incentivar os participantes a falarem, faça as perguntas:

- O que o Mapa está falando?
- Quais são as formas de cuidado na comunidade (benzedeira, parteira, puxador)?
- Quais os serviços de saúde que tem na Comunidade?
- Existem locais de uso das plantas medicinais?

Para finalizar, incentive a reflexão, indagando o grupo:

- O que aprendemos com o mapeamento?
- O que encontramos durante o mapeamento?
- O que mais chama a atenção de vocês?
- Algo surpreendeu?
- Qual área precisa de mais atenção?

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Tarjetas coloridas, pincéis, lápis de cor, cartolinas, papel madeira ou papel 40 kg.



Cenas do parto

MODELAGEM

Objetivo: Desenvolver a interação entre os participantes diante da troca de experiências sobre o parto, identificando elementos culturais e materiais utilizados no cotidiano.

Divida os participantes em grupo de 5 pessoas. Entregue para cada grupo 1 cartolina e 1 fração da massa para modelagem. Cada integrante do grupo utilizará a criatividade para pensar na cena do parto, modelando a massa representada em cima da cartolina. Ao final, os grupos apresentam as modelagens produzidas.

Uso de plantas medicinais

APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Objetivo: Sistematizar o uso de plantas medicinais no cuidado da mulher na gravidez, parto e puerpério

Entregue o questionário de uso de plantas medicinais (ANEXO II) para os grupos já formados na atividade anterior. E peça que elas discutam sobre o uso das plantas medicinais e registrem - indicação, parte da planta usada, modo de preparo e dosagem. Ao final, os grupos comentam na plenária seus registros. Você deve reunir os questionários e registrar as informações no relatório.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Massa de modelar (trigo, água), 7 cartolinas brancas, uma bacia, óleo para usar nas mãos.



Carta de Demanda

Objetivo

Organizar as demandas das parceiras para as instituições de saúde, ensino e pesquisa, bem como para os governantes



A Carta de Demandas é um instrumento político-pedagógico que resulta na organização, negociação e articulação do movimentos das parceiras tradicionais no Amazonas.

Divida os participantes em grupo de no máximo 5 pessoas, a fim de discutir as necessidades e problemas observados no território. Em seguida, os grupos registram em cartolina suas demandas e apresentam na plenária.

Ao final, com a presença dos atores chaves, uma carta de demandas é consolidada, inclusive com o registro dos compromissos assumidos pelos atores chave na solução e/ou encaminhamento das demandas discutidas.



Situação-problema

ANEXO I

Analise as situação a seguir.

A parteira Francisca, de 55 anos, moradora da Comunidade Mãe do Corpo, tem 30 anos de experiência assistindo partos.

Situação 1 – Relação com a gestão (apoio)

Mês passado ao realizar um parto em uma outra comunidade, D. Francisca, precisou de ajuda para transportar parturiente e bebê para a sede do município. A família não tinha dinheiro naquele momento. Na comunidade não tinha combustível. O agente comunitário de saúde não estava. Apenas o rádio funcionava.

Situação 2 – Relação com a Equipe de Saúde (Pré-natal)

D. Francisca acompanhava Juliana grávida de 5 meses quando percebeu que o bebê não vinha se mexendo com frequência. Preparou um chá para Juliana. Dias depois Juliana pediu que fosse com ela à sua consulta de pré-natal.

Situação 3 – Assistência ao parto

Maria estava com 9 meses. D. Francisca foi procurada pelo marido de Maria para acompanhar seu parto. Ela já estava sentindo dores há 2 horas. Estava grávida de seu segundo filho. Na hora do parto, a primeira parte do corpo do nenê que apareceu foram os pés.

Situação 4 – Assistência ao pós-parto

Flor estava na quarta gestação. Morava distante do município 10h de rabetá. D. Francisca acompanhou todos os seus partos. Ao assistir o nascimento do seu quarto filho a placenta não descolou. E agora?

Questionário sobre o uso de plantas medicinais

ANEXO II

Nome da Parteira _____

Data de Nascimento: _____

Nome da Comunidade: _____

Município: _____

Data: _____

Remédios e simpatias para mulheres que não conseguem engravidar

Parte da planta usada: _____

Modo de Preparo: _____

Dosagem: _____

Durante a gravidez

Parte da planta usada: _____

Modo de Preparo: _____

Dosagem: _____

Durante o parto

Parte da planta usada: _____

Modo de Preparo: _____

Dosagem: _____

Durante o puerpério

Parte da planta usada: _____

Modo de Preparo: _____

Dosagem: _____

Materiais de apoio



Parterias uma Vida dedicada ao nascimento

Vídeo



Museu das Parterias

Site



Redes vivas e práticas populares de saúde

Vídeo



Parteiras Tradicionais: conhecimentos compartilhados, práticas e cuidados em saúde

Livro

